

Opinião



Velez Correia

Sentinelas alerta

Uma mulher infeliz

Foi estreado recentemente um filme sobre uma mulher alentejana que, na sua época, foi, de certo modo, rejeitada pela sociedade de então, visto que se agigantou para o futuro e não foi compreendida pela mesma sociedade. Nascida no dia 8/12/1895, veio a falecer no mesmo dia 8, passados que foram apenas 35 anos da sua muito curta existência.

Muito se tem falado sobre esta mulher. Mas, como sabemos, "quem conta um conto, acrescenta-lhe um ponto". Por consequência, no bilhete postal, desta quinzena, não irei vasculhar a sua vida íntima (o filme certamente o fará) mas apenas referir-me à extraordinária poetisa que foi a encantadora Florbela Espanca. Pertencendo a uma família de artistas, esta admirável mulher creio poder afirmar que encarnou e personificou em si, na sua arte, no seu temperamento, no seu talento, uma síntese de faculdades estéticas e artísticas, cuja floração cristalizou nos seus sonetos que são autênticos diamantes do sentimento lusfada e alentejano.

No lar, no campo, na atmosfera da vida regional do nosso Alentejo, Florbela bebeu os filtros de inspiração, de ternura, de sentimentos e até de solidão que a sua escrita exemplifica. E não tenho quaisquer dúvidas que na sua existência de poe-

sa, adivinha-se algo de muito impressionante, especialmente quando se lê, com a maior atenção, a sua "Charneca em Flor".

Oxalá o filme que ainda não vi, seja digno da grande Florbela. Como viveu no século passado, os responsáveis pela obra cinematográfica, suponho que tiveram muitas fontes onde "beber" para nos oferecerem uma obra que não esteja longe da realidade e, portanto, sem muita ficção à mistura.

Senhora de um temperamento artístico de quilate elevadíssimo, multiforme e criadora de imagens de ritmos soberbos, Florbela Espanca é bem o vivo produto e testemunho da atracção poética do Alentejo que não a amou como merecia e que, de certo modo, a olhou de soslaio, simplesmente porque era uma mulher de época mais avançada.

Em Vila Viçosa nasceu e é lá que dorme o sono eterno, embora a sua morte tivesse ocorrido em terras do norte do seu e nosso Portugal. Diria mesmo que Florbela não foi uma mulher feliz. Longe disso! Acrescentarei mesmo que foi tão infeliz que causou a sua morte.

A Sentinela aguarda, com alguma ansiedade, o filme que aí está sobre a história da sua vida muito curta.



Ventura Trindade

Intervenção

Na Islândia é assim. E por cá?

A Imprensa internacional acaba de noticiar que, na pequena República da Islândia as autoridades judiciais, por iniciativa própria e também o Parlamento Islandês, iniciaram o processo de julgamento, para já, do ex-Primeiro Ministro, acusado de "negligência" na governação do seu País.

Recordo aqui que a Islândia tempos atrás, mais concretamente em 2008, entrou em crise financeira grave que levou à falência dos 3 maiores bancos nacionais (Landsbanki, Kaupthing e Glinir) em Outubro daquele ano de 2008 PIB, após o que o País mergulhou num descontrolo da dívida e numa profunda recessão, dado que o sistema bancário islandês era titular de activos que atingiam uma percentagem de 923% do PIB, activos que se "evaporaram" na crise.

Acusado de "negligência" na governação do País, o ex-Primeiro Ministro islandês declara-se inocente, mas poderá ser condenado a uma pena até dois anos de prisão. O julgamento que está em curso na Islândia é, de si, significativo em si próprio e pelo que representa no plano internacional. É que, pela primeira na História, um ex-Primeiro Ministro é levado ao banco dos réus, não, neste caso, por um qualquer crime económico em proveito próprio, não por um qualquer escândalo de outra índole, não por ter determinado ou aprovar atentados contra a liberdade ou os direi-

tos humanos, mas antes pela responsabilidade que, naquela sua qualidade de Primeiro Ministro, teve na crise financeira que arrastou a sua Pátria para a bancarrota. É agora acusado pelo Parlamento da sua Pátria de ter actuado na governação do seu País de forma negligente. O que poderia ou poderá acontecer aos governantes de outros países se seguissem o exemplo da Islândia? Será que os respectivos governantes máximos - e mesmo de outros graus de hierarquia na gestão de Regiões e/ou autarquias, por exemplo - teriam mais cuidados?

Geir Haarde, o Primeiro Ministro islandês afirma-se inocente, como acima referimos, mas tal afirmação não o impede de, num País democrático como o seu, de enfrentar o juízo de um tribunal.

Esta situação em curso na Islândia pode trazer para o plano mundial um dado novo: governar mal, de forma negligente pode ser, a partir de agora, um acto criminalmente sujeito a julgamento judicial e não só político.

Por cá, soube-se há dias, a Associação de Delegados do Ministério Público intentou várias acções contra diversos Membros do Governo Sócrates por actos ilegais no desempenho das suas funções governativas.

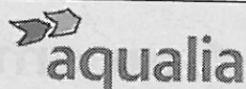
E o 1º Ministro, principal responsável pela (des) governação do País, quem o acusa e o julga?

ASTRÓLOGO BUA DJABI - GRANDE PODEROSO ASTRÓLOGO

O mais importante da astrologia é obter resultados bons, rápidos e garantidos a 100%. Dotado de poderes, ajuda a resolver problemas difíceis ou graves. COMO: amor, Insucessos, depressões, negócio, injustiças, impotência sexual, maus olhados, doenças espirituais, exames, vícios, alcoolismo, droga, tabaco, protecção contra os perigos. Aproxima e afasta pessoas amadas e põe fim a tudo o que o preocupa. Não perca mais tempo contacte o Astrólogo BUA DJABI, ele tratará do seu problema com eficácia e honestidade.

Consultório na Quinta das Águas Quentes - Rua da Boa-Fé

Telf: 00351 268 107 791 - Tlm: 925 804 778



INFORMAÇÃO SOBRE  
QUALIDADE DA ÁGUA N.º 1 / 2012

Resultados do Controlo de Qualidade da Água fornecida aos utilizadores do Concelho de Campo Maior 1º Trimestre do Ano de 2012

A qualidade da água fornecida pela aquamaior - Águas de Campo Maior, S.A., aos utilizadores do Concelho de Campo Maior é verificada através das recolhas efectuadas periodicamente nos pontos de amostragem. As amostras são analisadas em laboratório externo, segundo calendarização do Programa de Controlo de Qualidade da Água (PCQA) para 2012. Este programa foi aprovado em 17-11-2011 pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, elaborado de acordo com a legislação em vigor à data da elaboração do documento, nomeadamente o Decreto-Lei 306/2007, de 27 de Agosto. O presente documento apresenta os resultados obtidos na implementação do PCQA de 2011, cumprindo-se o disposto no Artigo 17º, no n.º 4 do referido Decreto-Lei.

Zonas de Abastecimento de Campo Maior e Degolados

| Parâmetros                                 | Valor Paramétrico | Valores Determinados |        | N.º de Análises Previstas no PCQA | % de Análises Realizadas | N.º de Análises Superiores ao Valor Paramétrico | % de Análises que Cumpriram a Legislação |
|--|-------------------|----------------------|--------|-----------------------------------|--------------------------|---|--|
|  | Dec. Lei 306/07   | Mínimo               | Máximo |                                   |                          |   |  |
| Escherichia coli (E. coli) (Número/100 mL) | 0                 | 0                    | 0      | 6                                 | 100%                     | 0   | 100%                                     |
| Bactérias coliformes (N/100 mL)            | 0                 | 0                    | 0      | 6                                 | 100%                     | 0   | 100%                                     |
| Desinfectante residual (mg/L)              | -                 | 0,06                 | 0,6    | 6                                 | 100%                     | 0   | 100%                                     |
| Alumínio (ug/L)                            | 200               | 48                   | 91     | 2                                 | 100%                     | 0   | 100%                                     |
| Amónio (mg/L)                              | 0,5               | < 0,04               | 0,05   | 2                                 | 100%                     | 1   | 50%                                      |
| Número de colónias a 22 °C (N/mL)          | -                 | 0                    | 34     | 2                                 | 100%                     | 0   | 100%                                     |
| Número de colónias a 37 °C (N/mL)          | -                 | 0                    | 18     | 2                                 | 100%                     | 0   | 100%                                     |
| Condutividade (uS/cm)                      | 2500              | 244                  | 255    | 2                                 | 100%                     | 0   | 100%                                     |
| Clostridium perfringens (N/100 mL)         | 0                 | 0                    | 0      | 2                                 | 100%                     | 0   | 100%                                     |
| Cor (mg/L PtCo)                            | 20                | < 2                  | 2,1    | 2                                 | 100%                     | 0   | 100%                                     |
| pH (Unidades de pH)                        | 6,5-9,0           | 7,3                  | 7,4    | 2                                 | 100%                     | 0   | 100%                                     |
| Manganês (ug/L)                            | 50                | 1,8                  | 1,8    | 2                                 | 100%                     | 0   | 100%                                     |
| Oxidabilidade (mg/L O2)                    | 5                 | 2,5                  | 2,8    | 2                                 | 100%                     | 0   | 100%                                     |
| Cheiro a 25°C (Factor de diluição)         | 3                 | <1                   | <1     | 2                                 | 100%                     | 0   | 100%                                     |
| Sabor a 25°C (Factor de diluição)          | 3                 | <1                   | <1     | 2                                 | 100%                     | 0   | 100%                                     |
| Turvação (UNT)                             | 4                 | 0,4                  | 0,4    | 2                                 | 100%                     | 0   | 100%                                     |
| TOTAL                                      |                   |                      |        |                                   |                          |   | 100%                                     |

Observações:

Com base nas análises efectuadas e nos resultados obtidos conclui-se, que a água fornecida nas Zonas de Abastecimento de Campo Maior e de Degolados, cumpre as normas de qualidade, conforme previsto no Decreto-Lei 306/2007 de 27 de Agosto.

O Programa de Controlo de Qualidade externo é efectuado pelo laboratório A. Logos.

